

**Introdução:** A mensuração do consumo alimentar necessita de métodos que combinem facilidade na avaliação, validade e precisão, pois abrange todos os alimentos e bebidas ingeridos. Os métodos mais utilizados são registros alimentares (RA), recordatórios e QFA. O QFA avalia ingestão habitual e pode ser útil na avaliação da aderência às orientações dietéticas. Existem alguns QFAs validados no Brasil, mas o hábito alimentar pode ser distinto de acordo com a região do país. Não há QFA validado para a população obesa do RS.

**Objetivo:** Avaliar a validade relativa (sensibilidade e especificidade) de um QFA adaptado utilizando como critérios de referência o RA com pesagem de alimentos e a uréia urinária na estimativa de consumo alimentar de adultos obesos.

**Métodos:** Pacientes adultos obesos ( $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ ) em acompanhamento no Ambulatório de Nutrição e Obesidade do HCPA que receberam dieta restrita em energia orientada por nutricionista serão submetidos à antropometria (peso, estatura, IMC), avaliação do consumo alimentar através de RA (média 3 dias típicos e 1 dia atípico), QFA (quantitativo, avaliação do consumo do último mês; 85 itens) e álbum fotográfico de medidas caseiras, coleta de urina de 24 horas (uréia urinária como biomarcador da ingestão protéica) e laboratorial (glicose, insulina, perfil lipídico) após assinatura do TCLE. O total de energia e a composição de macro- e micronutrientes dos RA e QFA (ingestão diária) serão calculados com uso do programa *Nutribase Clinical SR7*®. A avaliação relativa será através do método das tríades com uso de análise de correlação entre os dados do QFA, RA e biomarcador (ingestão protéica). Considerando uma correlação de 0,4 entre os instrumentos,  $\alpha = 0,05$  e  $\beta = 80\%$ , serão necessários 54 pacientes. As análises serão feitas no pacote estatístico SPSS 16.0. O presente projeto foi aprovado no GPPG-HCPA.

